

## COMUNICADO

A Arquidiocese de Évora tomou conhecimento de um processo a decorrer no Ministério Público por suspeitas de maus-tratos no Lar Juvenil D. Amália Tenreiro Cordeiro Vinagre que acolhe e acompanha crianças e jovens em risco. Esta Resposta Social está integrada na Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa e integra no seu quadro de pessoal uma comunidade das Irmãs do Amor de Deus, congregação presente naquela localidade há mais de 50 anos.

Três das quatro religiosas que formam a comunidade foram detidas preventivamente no passado dia 12 de Setembro e presentes a juiz no dia seguinte. Foram colocadas em liberdade, com Termo de Identidade e Residência e impedidas de manter contactos com jovens enquanto o processo decorrer.

Por iniciativa das religiosas, durante o decurso do processo, fixarão residência noutra casa da Congregação.

A Arquidiocese acompanha o caso com atenção, prudência e cuidado. A prioridade clara será sempre assegurar a protecção e segurança das crianças e jovens, ao mesmo tempo que se aguardam os cabais esclarecimentos sobre os factos.

Évora, 15 de Setembro de 2023

O Departamento de Comunicação da Arquidiocese de Évora